Paoline online

Ano XIII - n. 63
março/maio 2020

Figlie di San Paolo - Casa generalizia
Via San Giovanni Eudes, 25 - 00163 Roma
sicom@paoline.org - www.paoline.org

A web e seus canais sociais e de streaming, hoje, como ontem e talvez de outros tempos, fez-nos perceber a nova era digital.

Dom Fortunato Di Noto

mika Baumeister - unsplash

Sumário

CARÍSSIMAS IRMÃS...

FORUM PAULINO

Calendário do governo geral

Das circunscrições

Brasil: Escola catequética
Colômbia-Equador: Coronavírus, apostolado e redes sociais
Coreia: As Paulinas no YouTube
Itália: Hospital Regina Apostolorum transformado em Hospital COVID-19
Arezzo: a comunidade conta sua história
Vozes da província italiana
Comunica-te com teu próximo
Paquistão: Carta da comunidade de Faisalabad
Estados Unidos: Iniciativas apostólicas no período do COVID-19
Retiro vocacional on-line

Nossos estudos

Colegialidade: o poder da Governança em 1983
Visão filosófica de Sartre por uma vida responsável

LEVANTEMO-NOS E COLOQUEMO-NOS A CAMINHO...

Navegador via satélite DT10-11... Instruções para o uso – Segundo passo

EM CAMINHO COM TECLA

Minha experiência com Mestra Tecla

ENTRE NÓS

Uma congregação sob medida

AGORÀ DA COMUNICAÇÃO

Nos tempos do coronavírus a comunidade torna-se social

FAMÍLIA PAULINA

Itália: Encontrar as pessoas em suas casas e no trabalho

FOCO NA ATUALIDADE

Uma janela sobre a Igreja

Italia: Coronavírus. *Quem nos separará* nova plataforma digital da CEI
Vaticano: E-book para rezar no tempo de Covid-19

Uma janela sobre o mundo

A igreja Ortodoxa de Xangai transformada em livraria de poesias
Uma igreja transformada em livraria

Uma janela sobre a comunicação

Dia Mundial do livro 2020
Inteligência artificial

EVENTOS E ENCONTROS

Novas Profissões

NA CASA DO PAI

RECRIADAS PELO SOPRO DO RESSUSCITADO

Caríssimas Irmãs,

Chegamos ao final do tempo de Páscoa e torna-se mais intensa a invocação: «Vem, Espírito Santo!». Com os discípulos, esperamos o Paráclito, que no dia de Pentecostes, realiza a promessa de Jesus. (cf. Jo 14, 16). Parecia que tudo havia acabado sem alternativas senão a de permanecer escondidos, esmagados pelo peso da traição e do abandono do Mestre. Eis que "depois de cinquenta dias incertos" - como o Papa Francisco disse na homilia da solenidade de Pentecostes, no ano passado - "um rugido, como um vento que se abate impetuosamente" sobre esse grupo em oração e nele pousam "línguas de fogo", que finalmente o impele a sair e a anunciar a todos as grandes obras de Deus", porque não se pode sufocar o *sopro* de vida saído do Crucifixo, na Sexta-feira Santa, e nem se pode frear aquela *energia* soprada pelo Ressuscitado na noite da Páscoa.

Aqueles homens amedrontados, trancados atrás de portas fechadas, são transformados em pessoas "embriagadas" (cf. Atos 2,13) de coragem. A vida deles, recriada pelo *sopro* do Ressuscitado, chega à grande praça onde uma multidão de povo está reunida. E ali acontece o milagre de uma língua nova que não pertence a quem anuncia, mas que todos entendem e os une.

Nós também, depois de mais de "cinquenta dias incertos" continuamos a invocar o poder secreto do Espírito, doador de vida, gerador de novos começos. Quando o desânimo nos assalta, quando as dificuldades pelas quais passamos ou vislumbramos nos sugerem resignação e renúncia, trazemos à memória a promessa feita a Maria: "O Espírito Santo descerá sobre ti" (Lc 1,35). O Espírito é o amor que habita, move e continuamente descortina, impulsiona para metas impensadas. "Quando se tem fogo no coração, se descobre muitas iniciativas...", repetia nosso Fundador.

Não é fácil abrir-nos às novidades do Espírito. Isso requer que abandonemos nossas certezas, desistamos da pretensão de planejar nossos caminhos ou dos outros, superar a auto-referencialidade, deixar horizontes limitados, aceitar que o discernimento espiritual anime e guie a vida em todas as escolhas.

Esse tempo "de isolamento", no entanto, nos foi dado "para 'guardar' a Palavra, repensá-la profundamente, mas também para deixar que essa Palavra trabalhe em nós, abra novos caminhos e implemente novas energias"[1], o Espírito encontrou um terreno fértil em nós para manifestar sua criatividade. Inspirou desafios e modalidades de ação missionária, permitindo-nos narrar as grandes obras de Deus e, juntos "revelar a cada um que sua história tem obras maravilhosas"[2], com a "fantasia da comunicação", através de linguagens comunicativas de fatos inéditos. Assim, a Palavra de consolação e esperança ressoou fortemente nessa hora difícil, chegando aos corações de muitos e dando nova vida.

Maria Rainha dos Apóstolos, Mulher do Espírito, nos *ensine a reconhecer o maravilhoso fio condutor que guia a história, nos ajude a construir histórias de paz, histórias de futuro e nos indique o caminho para percorrermos juntos* (Papa Francisco).

Em comunhão de oração e de esperança,

Ir. Anna Caiazza
Superiora geral

[1] Palavras da biblista Lidia Maggi no 11° Capítulo Geral.
[2] Cf. Mensagem do papa Francisco para o 54º Dia Mundial das Comunicações Sociais.

BRASIL

Escola catequética

A convite de Dom Philip Dickmans, bispo de Miracema-TO, as paulinas aceitaram a proposta para contribuir com a formação sistemática dos catequistas no ano de 2020.

A Escola Catequética tem duração de dois anos e será realizada em oito módulos, em meses alternados. Os quatro módulos de 2020 serão orientados por irmã Maria Vanderlane de Araújo, fsp que aprofundará elementos da catequese fundamental.

O primeiro módulo aconteceu nos dias 31 de janeiro a 2 de fevereiro no Centro de Treinamento de Líderes, em Miracema e participaram 97 pessoas.

COLÔMBIA-EQUADOR

Coronavírus, apostolado e redes sociais

No período do coronavírus muitas iniciativas são realizadas em âmbito apostólico pelas Paulinas da Colômbia e Equador. Foi assinado um acordo com a Hipertexto (empresa que comercializa e-books e livros em 60 plataformas) para distribuir 39 títulos de Paulinas com o lema da campanha *#YoLeoyAyudoDesdeCasa*. A campanha, de abril a junho, doa 10% das vendas à Cruz Vermelha para fazer frente à crise causada pela pandemia. Para incentivar a difusão e apoiar os que estão em casa, são agendadas com os autores reuniões, conferências e fóruns virtuais, etc. Organizamos também para as crianças um espaço de atividades e criatividades. Além disso, 23 títulos do catálogo serão realizados em audiolivros com a empresa sueca Storytel. Participa-se também da campanha digital do livro *#YoLeoEnCasa*, promovido pela Câmara Colombiana do Livro.

A participação à 33ª Feira Internacional do Livro, realizada de 21 de abril a 5 de maio, transformou-se numa feira virtual. Para esta ocasião, organizamos um relançamento nas plataformas digitais com eventos programados em nível virtual e em vitrine comercial para promover a venda dos produtos editoriais.

Paulinas está presente também na televisão católica Cristovisión, no programa *Conexión Vital,* um espaço nas redes sociais - intitulado *Família, presente de Deus* - com mensagens e vídeos de apoio e motivação, para a situação que estamos enfrentando. A plataforma Edhumani continua sendo promovida para chegarmos às pessoas, famílias e lugares com um conteúdo espiritual, de otimismo e esperança, com modalidades virtuais como: cafeteria, itinerário bíblico, retiro espiritual, conferências, etc.

Ao promover a capela virtual e a rádio online, estamos lançando uma semente que, sem dúvida, nascerá e crescerá como a semente de mostarda. É a hora de Deus, portanto, é a hora de todos.

COREIA

As Paulinas no YouTube

Para responder às necessidades do momento devido ao novo coronavírus, o Covid-19, as paulinas da Coréia potenciaram a produção digital através do YouTube com a criação de videoclipes específicos.

- Uma série de orações sobre tópicos específicos, com duração de cerca de 6 minutos, intitulada *Irmã, ore por nós:*

https://www.youtube.com/playlist?list=PLucENx23CIbkpbu6GkKE-7Og41QV-QRrx6).

- Leitura dominical da Bíblia em coreano, inglês, italiano, francês e chinês, de cerca de 10 minutos, intitulada *Leia a Bíblia com as irmãs paulinas:*

https://www.youtube.com/playlist?list=PLucENx23CIbnvLw7FVCb-M0PqhbEh-GoSS

Além disso, foram criados vários clipes relacionados ao calendário litúrgico, a via crucis, a adoração eucarística.

Tudo para responder ao convite do bem-aventurado Tiago Alberione «No apostolado paulino, os vossos horizontes se tornam sempre mais extensos, amplos e mais bonitos ... Se as pessoas não vão à Igreja, nós devemos transformar em igrejas os lugares onde as pessoas entram e em púlpitos os instrumentos técnicas que as pessoas usam».

ITÁLIA

Hospital Regina Apostolorum transformado em Hospital Covid-19

Devido à emergência em andamento, o Hospital Regina Apostolorum em Albano/Roma, de propriedade das Filhas de São Paulo, e credenciado pelo Sistema Nacional de Saúde, tornou-se referência na área dos Castelos Romanos para pacientes com coronavírus.

Com os lugares disponibilizados, tornou-se um centro Covid-19 da região do Lácio, depois do hospital Lazzaro Spallanzani. Os leitos disponíveis são 70.

Em um momento de grave perigo, o Hospital Regina Apostolorum é chamado a responder à sua primeira vocação: o atendimento a pessoas infectadas com tuberculose, isto é, afetadas por doenças pulmonares. A casa de cura nasceu do coração do Fundador e Mestra Tecla para acolher e tratar as Filhas de São Paulo que sofriam de tuberculose e precisavam de um longo período de recuperação em hospitais leigos. Era uma "casa de santificação", como Alberione gostava de chamar.

Nesse momento particular, nos juntamos a todos os corajosos profissionais da saúde e oferecemos orações para que este potente vírus seja erradicado e para que a aspiração do Bem-aventurado Alberione seja realizada também hoje: "Que desta Casa de Cura se erga uma onda continua de reparação pelos pecados cometidos com os meios modernos... Que um fluxo de graça se espalhe por todas as pessoas que trabalham no apostolado, para que Jesus Mestre Caminho, Verdade e Vida possa entrar na sociedade e no mundo...».

Que a Rainha dos Apóstolos proteja a todos e seja para todos uma Mãe afetuosíssima.

Arezzo:
a comunidade conta sua história

A comunidade paulina é chamada à missão e a ser sempre uma presença apostólica no campo de batalha... Para alguns pode parecer estranho que nossa comunidade se tenha exercitado, por duas semanas, num laboratório de Lectio Divina, ao invés de propor algo "para os outros" nesse difícil período. Mas uma casa demolida não é reconstruída com o mesmo material de antes. Após

o 12 de março, com o fechamento forçado do centro apostólico e das outras atividades, encontramo-nos, como muitos de nossos irmãos e irmãs, surpresas e confusas e com a tentação de oferecer respostas óbvias às perguntas que surgem no coração de todos.

Como se pode dizer que Deus está falando também nesta tragédia e que está sempre presente e atuando? As palavras que somos chamadas a dizer deveriam brotar de uma leitura mais profunda dos acontecimentos, tecidas no silêncio, na escuta e na reflexão compartilhada. Então, tentamos reinventar aquele itinerário de oração, meditação, contemplação que nutriu a vida de centenas de gerações, mas que talvez o tenhamos sugado pelo frenesi de estar à altura de todas as situações. Mesmo neste período de isolamento social forçado.

Seguindo o itinerário da Lectio Divina, durante duas semanas, imergimo-nos nas águas da Palavra de Deus contidas nas Escrituras, em particular no Evangelho de Lucas, e, com surpresa, encontramos a mesma Palavra viva e pulsante que estamos vivendo nos eventos atuais. Em meio à pandemia global, Deus não está ausente, mas Vivo e operante, particularmente naqueles que se dedicam aos outros sem se poupar, até o dom total de si mesmos.

Talvez agora estejamos mais preparadas a não oferecer respostas *pré-fabricadas* fáceis, mas, mesmo ao dizer as palavras de sempre, as dizemos com maior consciência, porque brotam da escuta, do esvaziamento de nós mesmas, convictas de que toda conversão e mudança sociocultural começa principalmente em cada um de nós. Não sabemos o que o futuro nos reserva como comunidade paulina. No entanto, temos a certeza de que o espírito será renovado e as modalidades de escuta da Palavra, apreendidas nesses dias, não são um parêntesis, mas uma modalidade de vida dos dias que virão para aprender a ler a História com o olhar de Deus.

Vozes da província italiana

Paoline.it e Social: *ativos 24h*. Enquanto esperamos saber até quando devemos ficar confinados em casa, o mundo muda... a nossa maneira de fazer o apostolado também acompanhando as situações e os tempos. “Nestes dias difíceis, estamos convencidos de que cada um de nós, atordoado

pelo medo, pela ansiedade e pelos temores (legítimos e naturais), precisa ser tomado pela mão, acompanhado, não deixado sozinho. Todos nós devemos encontrar um novo modo de viver o cotidiano, reinventar as horas e os dias em que estamos em “prisão” forçada, surreal... Essa situação levou-nos a estar em rede como apóstolas, com a iniciativa *#Stop e... ler, brincar, pensar, escutar e orar*, com colaboração de nossos autores, que respondendo ao apelo das responsáveis editoriais, colocaram à disposição seu tempo e talentos para chegar ao público de *Paoline.it e Social* com vídeos e artigos. São mensagens de proximidade, partilha, oração, aprofundamento (também questões sociais mais urgentes nesse tempo de isolamento obrigatório), meditações com palavras e música, sugestões pedagógicas para os catequistas, propostas de jogos e atividades para as crianças, ideias para os professores... Mesmo os que lutam “criativamente “ por causa de sua inexperiência tecnológica ou com meios limitados à sua disposição, seguem tudo com entusiasmo.

Pode-se encontrar os artigos em *Paoline.it* na seção *Paolinamente* > focus e os vídeos no canal YouTube Paoline. Além disso, vídeos e artigos, são colocados diariamente em todas as redes sociais, em particular no Facebook, Instagram e Twitter. Nós e nossos autores recebemos todos os dias mensagens e agradecimentos por essa iniciativa. Está mudando o modo de estarmos próximos uns dos outros para o fortalecimento de nossa esperança, confiança e fé: pois todos precisamos disso, especialmente agora.

Neste tempo em que todas as nossas livrarias atenderam ao convite *Fique em casa*, nós, *Paolinestore.it* entregamos gratuitamente o material solicitado durante as 24/24 horas. O slogan que acompanha esse serviço é: Sua livraria *Paoline online* dá a possibilidade, entre outras coisas, de baixar alguns produtos digitais gratuitamente; a hashtag da iniciativa é *#solidarietadigitale*.

Comunica-te com teu próximo

O mandamento do amor, "Ame teu próximo", conjugado na era digital. Os ensinamentos de Jesus relidos e atuados após os numerosos convites e estímulos do Papa Francisco para dar à comunicação maior proximidade. Essa é a origem do novo livro de Massimiliano Padula, intitulado *Comunica-te com teu próximo. Cultura digital e prática pastoral*, publicado por Paulinas. O ensaio de Padula, apresentado na Livraria Paulinas Multimídia Internacional, em Roma, oferece "uma contribuição ao ser humano no tempo digital", a partir de uma análise sociológica e pastoral do papel da mídia na sociedade, com propostas que pretendem atuar as indicações dadas pelo Papa Francisco por ocasião dos Dias Mundiais das Comunicações.

A apresentação do ensaio, moderada por Monica Mondo da Tv2000, com a participação de Don Paolo Asolan, professor de Teologia Pastoral na Universidade Lateranense e Alessandro Gisotti, vice-diretor da editora do Departamento de Comunicação da Santa Sé, foi introduzida por Ir. Anna Caiazza, superiora geral das Filhas de São Paulo, que evidenciou a necessidade de "entender e realizar" uma comunicação correta que está na base da evangelização.

PAQUISTÃO

Carta da comunidade de Faisalabad

Com o surto do coronavírus, o mundo inteiro mudou repentinamente. Aqui no Paquistão os pobres se tornaram ainda mais pobres. Neste tempo trágico, muitos se voltam para Deus, mas também outros estão perdendo a fé.

Nesta situação dolorosa e difícil, nós, paulinas do Paquistão, decidimos não fechar nossos corações, mesmo que tivéssemos

que fechar nossos Centros Apostólicos e não poder visitar paróquias e escolas. Deus nos forneceu os meios mais rápidos para fazer chegar o evangelho há muitas pessoas e continuar nosso apostolado com a mídia digital. A situação em que nos encontramos hoje nos fez pensar em novas modalidades de anúncio.

Encorajadas pelo bispo Mons. Indrias Rehmat, com a ajuda de muitos padres que compartilham suas reflexões e com o apoio de alguns leigos, começamos a gravar o Evangelho e a reflexão diária na língua urdu. Este programa é oferecido no WhatsApp. Muitas pessoas apreciam as belas e significativas meditações e são gratas pela oportunidade de ouvir diariamente a Palavra de Deus, em seu idioma local.

O bispo pediu-nos também para gravar a Via Sacra e a missa diária e enviá-las para o Facebook e WhatsApp, dando a possibilidade, para quem o deseja, de participar em sua casa. Grande é a nossa alegria por este serviço, pois, enquanto estamos isoladas dentro dos muros de nossa comunidade, ainda podemos fazer chegar a Palavra de Deus ao nosso povo.

Como nosso pai São Paulo nos diz, não devemos ter medo de nada, porque nada pode nos separar do amor de Cristo.

Uma lembrança e uma oração para todos.

ESTADOS UNIDOS

Iniciativas apostólicas no período do Covid-19

No período do COVID-19, Paulinas dos Estados Unidos rapidamente organizou diversas iniciativas apostólicas nas plataformas digitais a fim de levar a mais pessoas uma mensagem de fé e coragem. Compartilhamos algumas:

– Uma hashtag *#comunione spirituale.* Várias de nossas iniciativas foram postadas nele. Acesso no link: *http://pauline.org/Portals/0/spiritual-communion.html*

– Com a tecnologia *streamyard.com* transmitimos, no Facebook, diariamente, às 12h e às 18h, a oração do Ângelus e conversações sobre as Filhas de São Paulo.

– Pensamos também chegar às crianças com o *StoryTime with the Sisters,* no qual as irmãs leem livros infantis de Paulinas, com autorização dos autores. Foi um momento favorável para levar-lhes sementes de esperança e fé.

– Organizamos também um site de *adoração eucarística* para ajudar as pessoas a rezarem durante a pandemia, com o link: *https://adorationguide.wordpress.com/.*

– Um *curso sobre depressão* foi criado para ajudar pessoas usando como orientação a vida de Maria, no link: *https://intothedeep.official.academy/#!mary-walks-beside-you-strength-for-living-in-fragile-times/1/Yx7jd/*

– As irmãs de nossas livrarias entraram em contato com os clientes para compartilhar suas necessidades e exigências. Foi uma incrível experiência de comunhão.

Nesse tempo em que tudo parou, mas também tudo recomeçou, aprendemos muitas coisas. Percebemos a necessidade de refletir sempre mais sobre nossa presença online na missão paulina, com estratégias integradas, para poder chegar a muitas pessoas. E, finalmente, esse tempo ajudou-nos a "assumir tudo com o coração".

Retiro vocacional on-line

Todos os anos, na província EUA / ESC, realiza-se *um retiro vocacional durante a Semana Santa* na casa provincial de Boston. Geralmente de 6-12 jovens participavam. Este ano, como o retiro presencial não pôde ser realizado, as irmãs decidiram oferecê-lo online. Anunciado nas redes sociais suscitou imediatamente interesse e as orientadoras receberam muitos pedidos para participar. Inscreveram-se 43 jovens dos Estados Unidos e Canadá. Alguns conteúdos "ao vivo" estavam disponíveis apenas para os membros inscritos, enquanto conferências e orações estavam disponíveis para todos os que desejavam seguir-nos. (O material ainda está postado em: www.daughtersofstpaul.com/holyweekretreat2020.)

Durante o retiro, cerca de 1.500 usuários acessaram o site; cada vídeo foi visualizado 150 vezes e cada oração baixada 140 vezes. O site também disponibilizou links para a transmissão das liturgias do Tríduo Pascal e da adoração. Foram também propostos dois vídeos: um sobre o tema: *Como cultivar um*

coração apostólico e o outro uma visita virtual à casa editorial Paulinas. Durante o retiro, cada participante recebeu um telefonema de uma irmã e outras três se empenharam no atendimento durante o encontro de "perguntas e respostas". Um vídeo de saudações da Páscoa e uma oração concluíram a experiência do retiro no Domingo de Páscoa. As jovens gostaram muito da experiência e uma delas escreveu: "Neste retiro senti o abraço de Deus". Diversas jovens que viveram essa experiência online desejam manter-se em contato com as Filhas de São Paulo para um discernimento mais sério!

COLEGIALIDADE: O PODER DA GOVERNANÇA EM 1983

Beatrice Iguem Efembele, fsp

A tese elaborada por Ir. Beatrice no final de seus estudos no *Tangaza University College*, de Nairóbi, trata de um tema muito particular, mas muito atual na era do Papa Francisco!

O tema da colegialidade na Igreja foi fortemente enfatizado no Concílio Vaticano II e reforçado com a instituição dos Sínodos, mesmo que o caminho ainda seja longo.

O estudo inclui três capítulos:

– O primeiro apresenta o desenvolvimento histórico da colegialidade, concentrando a atenção em sua redescoberta pelo Concílio Vaticano II.
– O segundo dirige o olhar para o Colégio dos Bispos e Cardeais, verdadeiras formas de colegialidade na Igreja.
– O terceiro coloca sua atenção no Sínodo dos Bispos, como uma nova forma de colegialidade na Igreja que olha para o futuro.

Mantendo firme a primazia do Santo Padre, uma reflexão sobre a importância da colegialidade é enunciada na *Encíclica Rerum Novarum* pelo princípio da subsidiariedade, estabelecido na encíclica *Rerum Novarum* de Leão XIII, retomado na *Mater et Magistra* de João XXIII e em outros documentos, que permanece sempre válido para a governança da Igreja, e muitíssimo válido em todas as estruturas eclesiais.

VISÃO FILOSÓFICA DE SARTRE POR UMA VIDA RESPONSÁVEL

Leitura analítica da obra "Existencialismo e humanismo"

Jacqueline Ondey Ongenge, Fsp

Tese apresentada pela Irmã Jacqueline à Faculdade de Filosofia da Universidade de *Santo Agostinho* em Kinshasa para obter o diploma de Filosofia, destaca a visão de Sartre sobre a liberdade e a responsabilidade do homem diante do fator *escolha* vivida em seu ambiente existencial. Segundo Sartre, sendo o existencialismo uma doutrina de ação para o desenvolvimento duradouro do universo, é fundamental para o homem reencontrar-se diante de si mesmo para alcançar a salvação.

A filosofia sartriana está ligada à subjetividade, à escolha pessoal do indivíduo. Todo homem é chamado a viver sem restrições diante de sua ação individual e é livre de fazer sua escolha. Entre os representantes mais importantes do existencialismo, Sartre pretende demonstrar que o homem encontra sua essência na escolha de todos em cada um: *cada um se escolhe escolhendo o outro*.

O trabalho se desenvolve em três partes:

I. O homem e sua liberdade responsável;
II. A projeção e a determinação do homem na natureza;
III. A noção do próprio ser em Sartre.

O homem está comprometido com sua liberdade para se tornar melhor. Nesta perspectiva, o autor pensa que a existência tem valor quando o homem encontra seu lugar no coração da humanidade. Ele próprio se torna o patrão de cada existência, recria a humanidade e se torna o criador da própria história. É nessa realidade que o homem dá valor ao seu ser, tomando consciência da necessidade de encarar a vida com firme decisão, em vista de um futuro promissor. No entanto, a vida não é um dom em si, é um compromisso que desafia o homem na sua totalidade de inteligência, vontade e desejo, pois a sociedade, enquanto tal, não pode desenvolver-se sem a presença do homem que a torna habitável.

Segundo Sartre, é necessário que o homem se determine e se projete na sua vida, enquanto ser existencial, que carrega em si mesmo a história de toda a humanidade. Partindo de suas ações e de sua liberdade, ele tem a capacidade de realizar e construir a própria história, fundada numa consciência segura e certa.

NAVEGADOR VIA SATÉLITE DT10-11

Instruções para o uso – Segundo passo

Na edição anterior do boletim *Paoline Online*, comparamos o slogan do 11º Capítulo Geral com um navegador via satélite que pode guiar nossa caminhada nos próximos anos. Também descrevemos o primeiro passo necessário para uma navegação bem-sucedida, que é a localização da posição atual. Nesta edição, continuamos com o segundo passo.

2. Especificar o destino.

Na Bíblia, encontramos várias formas de comandos para colocar-nos a caminho numa estrada. Existem muitas situações em que os personagens que povoam as narrativas bíblicas recebem ou expressam esse comando; agora nos concentramos apenas nas circunstâncias em que o próprio Deus é quem dirige os interlocutores humanos.

Mosè Mar rosso - *by Frédéric Schopin*

Os interlocutores são numerosos e variados, bem como as modalidades verbais em que são formulados. No entanto, se usarmos a frase exata (hebraico *qum lekh*), como é citada por Moisés em seu discurso solene, não encontramos muitas recorrências. A correspondente exata da expressão usada por Moisés, traduzida por *Levanta-te e vai*..., é encontrada apenas nas seguintes passagens do Antigo Testamento: Nm 22,20; 1Re 17,9; Jr 13,4-6; Jn 1,2 e 3,2. Se as considerarmos, uma a uma, podemos descobrir a característica comum: o interlocutor da ordem expressa pelo Senhor é sempre uma pessoa que desempenha uma função profética.

Na história do povo escolhido, o papel de Moisés é tão significativo que a confiabilidade de qualquer futura liderança do povo terá que ser confrontada com a dele (cf. Dt 34,10). À ordem *Levanta-te e vai*... segue imediatamente o esclarecimento do que Moisés deve fazer: colocar-se à frente do povo e levá-lo à terra prometida. Deduzimos que Moisés não está ordenado a ir a um lugar específico, mas recebe a função e a responsabilidade de guiar as pessoas que lhe foram confiadas.

– No livro dos Números, a ordem de caminhar é endereçada a Balaão, que não é profeta do povo escolhido. De fato, do ponto de vista do Pentateuco, esse título não lhe pertence. Balaão é um vidente que provavelmente é consultado, com frequência, pelo rei de Moab antes de suas campanhas militares. Também agora é interpelado por Balac, rei de Moab, que expressamente lhe pede que amaldiçoe o povo de Israel que está migrando e acampando no território moabita. Embora Balaão não faça parte do povo de Israel, age sob a ação do Senhor, Deus de Israel. Ele se recusa a agradar aos emissários do rei com um oráculo favorável. O comando *Levante-te, vai*... é dirigido a Balaão numa visão noturna na qual Deus ordena que ele siga os emissários do rei e vá com eles. Contudo, o que Balaão terá que dizer e fazer deve corresponder apenas à vontade do Deus de Israel e não à vontade do rei moabita.

Ravenna - S. Vitale, *Profeta Isaia*

– No primeiro livro dos Reis, o interlocutor da ordem é um profeta de pleno direito, ninguém menos que o glorioso Elias. O contexto mais amplo da narratva revela que Deus havia atingido o país com a seca e a fome. Elias, que havia se retirado junto ao rio Cherit, com a ordem *Levanta-te e vai*... é enviado pelo Senhor a Zarepta de Sidon, onde milagrosamente intervém no destino de uma viúva pobre e de seu filho.

By Mina Anton

– Também Jeremias, o quarto interlocutor bíblico da ordem *Levanta-te*, é um verdadeiro profeta. Nenhum outro profeta do Antigo Testamento teve que suportar tantas ignomínias de ouvintes obstinados que se recusam aceitar sua mensagem. O contexto imediato da ordem, expresso duas vezes da mesma forma, descreve a ação simbólica que Jeremias realiza com o cinto: primeiro, é ordenado a escondê-lo no rio Eufrates e retomá-lo depois de muitos dias. O estado desgastado do cinto ilustra a destruição que paira sobre Judá pelo seu grande orgulho e obstinação.

• Embora o livro de Jonas provavelmente não contenha fatos históricos, a narrativa desse profeta em particular contém imensa riqueza e oferece muitos pontos de reflexão. A ordem *Levanta-te, vai*... marca dois momentos-chave no currículo da figura tragicômica de Jonas. O primeiro, logo no início de sua carreira, quando recebe o mandato de levar a mensagem divina à grande cidade de Nínive, ele reage com a fuga. O segundo em que a ordem divina marca o novo começo do obstinado profeta, ele finalmente decide fazer o que lhe é pedido.

O que podemos aprender com essas vicissitudes dos personagens proféticos? Que indicações podem nos dar em relação ao caminho a seguir?

Cada episódio citado ilustra que o ponto de chegada da ordem divina *Levanta-te, vai*... não identifica um endereço/lugar no sentido espacial.

O interlocutor divino visa mais o papel/tarefa que o personagem deve assumir. Moisés é um ponto de referência; *Balaão* é um instrumento para deixar claro que tudo está nas mãos de Deus; *Elias* é um sinal de salvação numa situação de escassez; *Jeremias* é o porta-voz de uma insistente advertência; *Jonas* é um paradoxal instrumento de salvação para aqueles que pareciam não ter nenhum direito.

Também para nós, Filhas de São Paulo, o destino do nosso *Levantemo-nos e caminhemos*... não deve ser identificado com um *endereço/local* para repousar. Para nós também, o ponto de chegada é agir como profetas. É o serviço que somos chamadas a realizar em favor do povo de Deus.

Quanto aos personagens mencionados, este serviço pode assumir várias formas: ser referência, consolo, ajuda concreta, advertência, desafio, interrogação, exemplo, encorajamento...

Foto: Pixabay

De qualquer forma, como em Jonas, o denominador comum é a salvação daqueles a quem somos enviados.

Anna Matikova, fsp

MINHA EXPERIÊNCIA COM MESTRA TECLA

Abril de 1952. Apenas eu havia entrado na Congregação. Tinha 13 anos. A casa de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, transbordava de adolescentes e jovens, a maioria proveniente de famílias numerosas, católicas e descendentes de imigrantes italianos, alemães e poloneses... Todas desejavam ser religiosas. Muitas regressavam para casa antes mesmo de compreender o significado de ser religiosa. Em Porto Alegre, no aspirantado daquele tempo, faltava quase tudo. No entanto, éramos felizes e entusiasmadas pela vocação paulina. Trabalhávamos, estudávamos e divertíamo-nos muito. Nossa felicidade naquele ano cresceu quando nossas mestras nos comunicaram que devíamos ser melhores, porque, alguém muito importante, viria nos visitar. Os dias de expectativa ajudaram-nos a sermos melhores, mais organizadas e generosas.

Finalmente, chegou a notícia que o Primeiro Mestre e a Primeira Mestra chegariam em alguns dias. Deveríamos limpar a casa, ensaiar os cantos, arrumar nosso cabelo com tranças bem feitas. E os nossos vestidos? Nós só tínhamos dois. Naqueles dias usaríamos o mais bonito, isto é, o mais limpo. No dia esperado, recebemos os dois *santos* na capela. Algumas privilegiadas puderam beijar a mão do Fundador e receber o abraço de Mestra Tecla. No dia seguinte, participamos da Santa Missa presidida pelo Primeiro Mestre e, com infinita alegria e, certo temor, recebemos a comunhão de suas mãos. Por que tanto temor? Haviam-nos dito que ele era capaz de ler dentro de nós e descobrir se tínhamos ou não vocação.

Mestre Tecla, em sua doçura e cuidado, dirigiu-nos sua palavra, exortando-nos a sermos dóceis, abertas como um livro com nossas mestras, felizes por sermos aspirantes paulinas. Rezar e amar muito Nossa Senhora, porque ela nos formaria à vida paulina, se essa fosse vontade de Deus para cada uma de nós.

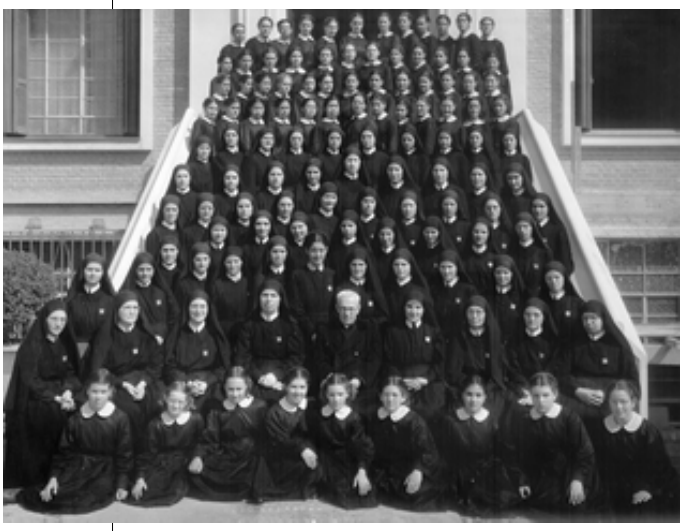
Permaneceram alguns dias conosco. Foram dias de festa, retiro, bênção que confirmaram em mim o desejo de seguir esse caminho ainda que desconhecido para mim. Após quase 70 anos, lembro, como se fosse ontem, aquela visita e encontros deixaram em nós, adolescentes e jovens, um profundo desejo de Deus e de santidade. Santidade, porque percebemos o perfume de santidade dessas pessoas atentas à nossa realidade, desprovida de quase tudo o que poderia ser conforto, mas cheia de entusiasmo e alegria.

Nos anos seguintes, recebemos, várias vezes, a visita de Pe. Alberione e Mestra Tecla. Alegres e cheios de esperanças comunicavam-nos fortes motivações para que respondêssemos positivamente ao chamado de Deus na vida paulina. Mas o encontro com Mestra Tecla, em sua última visita, deixou uma marca indelével em minha vida. Eu era jovem professa e naquela época havia sido aberta uma casa paulina na Austrália.

Duas jovens professas brasileiras, Lidia Dalpozzo e Silvana Candian, partiram para fazer parte da comunidade nascente de Sidney. No meu coração, o desejo de ir com elas para comunicar o Evangelho ao povo da Oceania estava crescendo. Mas como dizer isso aos superiores? Eu me sentia pequena, ignorante, incapaz e insuficiente em tudo. Depois de pensar e rezar por certo tempo tive coragem de aproveitar a visita de Mestra Tecla para lhe expressar meu desejo e quem sabe ... ser escolhida e enviada imediatamente para a Austrália. Eu sentia que meu coração já estava lá.

Com confiança, mas também com certo temor, me aproximei dela e, com um italiano incipiente, consegui expressar meu desejo. Mestra Tecla, com a atenção materna que a caracterizava, ouviu-me, ficou por um instante em silêncio e eu na expectativa. Finalmente disse: "Talvez seja melhor você ficar aqui!"

Certa de que a palavra de Mestra Tecla havia revelado a vontade de Deus, a sua resposta, embora negativa, não frustrou meu sonho missionário. Após muitos anos, de modo totalmente diferente, Deus me deu a possibilidade de realizá-lo. Foi durante esses anos que descobri e experimentei a presença materna e sábia de Mestra Tecla, lendo seus escritos e particularmente dialogando com ela em meu coração, durante as longas viagens ao redor do mundo para visitar nossas comunidades. Ela tornou-se para mim, cada vez mais, mãe, mestra e amiga.



Nesses diálogos e reflexões ensinou-me a amar as irmãs, a acolhê-las em sua realidade concreta, sem distinção de origem, idade e nível acadêmico.

Fazendo memória daqueles ensinamentos e de muitos outros, encontrei três particularmente especiais que ela transmitia às superioras, formadoras e irmãs responsáveis da coordenação dos setores apostólicos e administrativos: oração, atitude materna e preocupação pelas irmãs, ajudando-as a assumir seus empenhos de modo livre e responsável.

Mestra Tecla era verdadeiramente mestra de oração. Com seu exemplo e ensinamentos recebidos do Primeiro Mestre, e também dos mestres de oração da tradição cristã, aprendi a amar a oração em seus vários graus e expressões: oral, meditativa, contemplativa, silenciosa, pessoal e comunitária. Mestra Tecla, com convicção, ensinava que "a oração é o pulso e o sopro da vida espiritual". Dizia: "Se uma alma caminha espiritualmente... se uma pessoa reza, é sinal que está bem espiritualmente; se ela não reza, não pode ficar em pé». Com as superioras insistia sobre dever de não ser apenas mulheres de oração, mas pessoas capazes de

ajudar as irmãs a fazerem da oração o primeiro compromisso do dia: "a primeira coisa é a piedade".

Outra coisa que entendi e procurei colocar em prática no meu serviço de governo foi que o relacionamento mútuo deve ser baseado no respeito, na benevolência. Às responsáveis de governo dizia: o relacionamento deve ser mais que fraterno, deve expressar a maternidade da Congregação para com seus membros. Insistia: "Antes de tudo, ser maternas com as irmãs". Com sabedoria, Mestra Tecla sabia traduzir na prática e nos escritos, o modo de viver a maternidade em nossas comunidades. O interesse, cuidado e acompanhamento de cada irmã na realidade concreta, era o modo como ela vivia sua maternidade na Congregação. Penso que podemos atribuir a ela o que o apóstolo Pau-

lo viveu em relação com suas comunidades e àqueles que ele gerou na fé: *quem é frágil que eu também eu não seja frágil com ele? Quem se escandaliza sem que me ruborize por ele?* (2 Cor 11, 29). Mestra Tecla é a única Mãe na Congregação, como disse o Primeiro Mestre em seu funeral: "Vocês terão muitas superioras, mas a Mãe é única, é ela, Tecla Merlo". Seu modo de se relacionar, de exercer o ministério de governo, foi para mim um exemplo e um ensinamento constante.

A maternidade verdadeira realiza-se, sobretudo na capacidade de favorecer o crescimento da pessoa na liberdade e na responsabilidade. Mestra Tecla revelou-se, nesse aspecto, verdadeira mestra e suas recomendações às superioras foram de grande ajuda para mim. Em relação à liberdade dizia: "Isso acontece também conosco, quando algo é mandado, não temos mais o desejo de fazê-lo; quando é deixado à iniciativa

própria, temos mais entusiasmo e parece que tudo depende de nossa boa vontade". Ao ler seus escritos[1], o que nos impressiona e a forma como valorizava as palavras e as ações das irmãs. Era convicta disso e também confirmavam sua experiência que respeitando a criatividade e a responsabilidade de cada irmã, as iniciativas se multiplicavam e o apostolado se desenvolvia. Creio que foi precisamente essa confiança e essa liberdade que Mestra Tecla buscou incutir nas irmãs e incansavelmente as recomendou às superiores e às responsáveis dos setores. Creio que esses foram os dois segredos que impulsionaram o extraordinário desenvolvimento de nossa Congregação.

Além dessas sugestões de caminho e prática no serviço de governo: oração, espírito materno e estímulo às irmãs para assumirem com liberdade e responsabilidade a própria vida em tudo, encontramos em Mestra Tecla milhares de outras indicações para viver uma vida de doação total a serviço dos outros em qualquer função sejamos chamadas a desempenhar. Os escritos e as conferências - meditações têm ainda muito a nos ensinar e a inspirar. Ela continua lembrando-nos: "Aprender sempre e de todos". É o que chamamos de *estudiosidade* paulina. E acrescentava: "Sejam espertas!" É a sabedoria daqueles que não podem perder tempo.

Obrigada, Mestra Tecla, pois tu me ensinaste muito. Continua me ensinar a viver como tu viveste, buscando em tudo somente e sempre a glória de Deus e o bem das pessoas.

Ir. Maria Antonieta Bruscato, fsp

Uma canção na noite volta
ao meu coração:

Eu a medito
e meu espírito indaga.

Lembro-me das obras
do Senhor,

Sim, lembro-me
das maravilhas de outrora.

(Sl 77,7.12)

[1] As palavras de Mestra Tecla encontram-se no livro: *Um só coração e uma só alma.* Conferências – Meditações 1954-1963.

UMA CONGREGAÇÃO SOB MEDIDA

Os testemunhos vocacionais que li ou ouvi são sempre dinâmicos, estimulantes, narram um caminho de expectativas, desejos combates, inquietações ocultas ou manifestas. Esses testemunhos são emocionantes e chamam atenção. Sinto que a minha é uma história simples, a de uma pessoa "nascida com a vocação". A vida religiosa já estava no meu DNA.

Desde pequena, com cerca de três anos, eu me distraía folheando revistas, que em minha família sempre eram religiosas, e certo dia, quando estava numa página com fotos de freiras, fiquei parada, não ia adiante. Então me perguntaram: o que você gosta nesta página? Apontei com o dedo para a foto da freira e disse: "Quero isso". Não sei se foi o hábito dela que me impressionou, só sei que essa foto me atraía e, de alguma forma, se tornou um sinal para mim. A ideia de ser freira era clara dentro de mim e eu tinha certeza que essa seria minha vida. Não pensava em mais nada, nada mais me atraía com tanta força. No entanto, tive dificuldades para encontrar uma Congregação e, nesse ponto, tive alguns problemas:

1. O fato de deixar minha família para sempre era algo que eu não podia pensar, enquanto o testemunho das freiras que eu conhecia era precisamente esse: *deve-se deixar a família.*

2. Eu não tinha inclinação para trabalhar em hospitais e a maioria das irmãs de minha região realizava esse apostolado.

3. Meu desejo era *ensinar as coisas de Deus, falar sobre Jesus*, mas as freiras que eu conhecia não tinham essa missão específica.

4. Além disso, eu era uma leitora fanática, apaixonada por livros e as freiras conversavam comigo sobre escolas, preparação, mas não falavam explicitamente dos livros.

O que fazer? Eu tinha apenas dez anos, mas a pressa me incentivava e eu queria decidir o mais rápido possível. Eu também podia renunciar algo, *mas querer ensinar as coisas de Deus e ajudar as pessoas* era seguramente a coisa que mais eu queria.

E Deus, que me acompanhava em minhas "fixações", enviou a Congregação certa à minha casa. Não a procurei eu, foi a Congregação que me procurou.

Um dia, sem aviso prévio, sem esperar, duas primas, Ester e Tarcila, que eu não conhecia, vieram visitar-nos e falaram das Filhas de São Paulo. Elas me disseram exatamente o que eu sentia e também queria. Não era necessário pensar e refletir por mais tempo, como diz um famoso provérbio: *a comida se encontrou com o desejo de comer.*

Quando minhas primas me disseram que a missão da Congregação delas era a de comunicar a mensagem de Jesus com os meios de comunicação social, que faziam livros, revistas etc. minha alegria chegou ao auge. Pois eu também fazia livros de catequese. De fato, minha mãe era catequista, e nem todas as crianças tinham o livrinho de catecismo. Então tive a ideia: por que não fazer eu mesma os livros? Na época, eu ainda não sabia o que eram os direitos autorais.

Na minha casa havia a máquina Royal de escrever e eu mesma consegui resolver o problema. Essa foi minha primeira experiência editorial. Transcorria as tardes fazendo cópias do *Pequeno catecismo da doutrina cristã* para dá-lo às crianças.

O encontro com Ester e Tarcila me fez descobrir que eu poderia ser freira para fazer exatamente isso. Poderia realmente ir a um instituto que tivesse máquinas para fazer livros e revistas? Falar de Jesus em programas de rádio? Eu estava no auge de alegria.

Tudo isso aconteceu nos anos 50, quando eu tinha apenas dez anos e só se podia entrar na Congregação após completar doze anos. Minha mãe estava feliz, mas meu pai não concordava. Após algum tempo, porém, ele se convenceu e me deixou ir, pois todos lhe diziam: "Ela volta depois de uma semana".

Naquela época, eu não sabia o que me esperava na vida religiosa. De fato, os primeiros meses foram terríveis, chorava todos os dias de saudades e lembro-me de ter escrito várias cartas, pedindo a meus pais que viessem me buscar. Estava surpresa, pois eles respondiam, mas não falavam em vir me buscar. Após seis meses, quando vieram me visitar, disseram-me que nunca haviam recebido meus pedidos de voltar para casa. Muitos anos depois, quando eu mesma fui envolvida na formação, soube que as mestras liam as cartas das aspirantes antes de enviá-las e, conhecendo as reações dos primeiros meses, faziam adaptações inteligentes para o bem da jovem vocação. E graças a essa astúcia de minhas mestras, minha vocação foi salva.

Por experiência pessoal, posso dizer que a vocação é um presente que cresce e amadurece dia após dia. Há períodos claros, quando Deus nos visita com suas surpresas de amor, e há períodos mais sombrios quando Ele brinca de esconde-esconde; para nos fazer crescer num relacionamento mais profundo e pessoal com Ele. Estou convencida de que a vocação paulina é maravilhosa e tem todos os componentes para tornar-nos humanas e espiritualmente realizadas. Se eu tivesse que recomeçar de zero, repetiria exatamente o mesmo caminho, fazendo apenas algumas correções no primeiro rascunho. Em todos esses anos, além das muitíssimas alegrias, realizações, conquistas, desafios e maravilhosas aventuras apostólicas, houve também crises, dificuldades, momentos difíceis, mas nunca duvidei de minha vocação. Quem previu que eu só ficaria no convento uma semana perdeu a aposta.

Talvez eu tenha decepcionado a muitos, exceto Deus e minha mãe!

Natalia Maccari, fsp

Calendário do Governo Geral

FORMAÇÃO EM VÍDEO CONFERÊNCIA AOS GOVERNOS RECÉM NOMEADOS

BRASIL	**9-12 março**
COLÔMBIA	**16-18 março**
EAST ASIA	**6-8 abril**
ÁFRICA AUSTRAL	**15-17 abril**
USA	**4-6 maio**
COREIA	**25-27 maio**
ÍNDIA	**3-5 junho**

NOS TEMPOS DO CORONAVÍRUS A COMUNIDADE TORNA-SE SOCIAL

A comunidade torna-se social. Uma comunidade que se apresenta com sua identidade, não negando ou excluindo uma fé viva e vivida na doação de si, olhando sempre para o Senhor Jesus: *hub (centro)* de toda a comunidade. Uma comunidade social alargada, estendida e amplificada.

A web e seus canais *sociais* e de *streaming,* hoje, como ontem e talvez de outros tempos, fez-nos perceber a nova era digital, confirmando a visão profética que São João Paulo II escrevia em tempos mais remotos para o digital, palavras de prudência e encorajamento.

Papa João Paulo II definiu os meios de comunicação como "o primeiro Areópago dos tempos modernos" e declarou, que "não é suficiente usá-los para difundir a mensagem cristã e o Magistério da Igreja, mas é necessário integrar a própria mensagem nessa *nova cultura* criada pela comunicação moderna ". O documento *A Igreja na Internet (2002*), é importante, pois afirma que os meios de comunicação não apenas influenciam o que as pessoas pensam da vida, mas também e em grande parte "a experiência humana, que, enquanto tal, tornou-se uma experiência mediática". (Cf. *Encíclica Redemptoris Missio*, n. 37 e *Aetatis Novae*, n. 2).

Seria útil evidenciar algumas ideias que, em tempos do não coronavírus, indicavam a nova oportunidade do mundo das comunicações: "Mesmo que o mundo das comunicações, às vezes, possa parecer em contraste com a mensagem cristã, oferece também oportunidades únicas para proclamar a verdade salvadora de Cristo a toda a família humana. Consideremos a capacidade positiva da Internet de transmitir informações e ensinamentos de caráter religioso para além das barreiras e fronteiras. Muitos que pregaram o Evangelho antes de nós, não poderiam imaginar uma audiência tão grande... os católicos não deveriam ter medo de deixar abertas as portas das comunicações sociais a Cristo para que a Boa Nova de Jesus possa ser ouvida sobre os telhados do mundo!"

Comunicadores cristãos e católicos sabem muito bem que nunca devem trair a própria identidade, mas anunciar Jesus Cristo. Essa é a missão da Igreja.

Nosso *hub* (nosso centro) é Jesus Cristo, homem de relações autênticas e verdadeiras. Anunciar a Jesus e sua Palavra vivida e testemunhada pelo dom do Espírito Santo, chega onde quer, quando quer e a quem quer. Até mesmo a homen naufragado nas correntes existenciais do web. Muitos, e eu garanto essa afirmação, encontraram sentido de vida a ser vivido na vida real, através da web. Viveram momentos em família nunca vividos antes, só para citar um: na bênção das famílias pelas redes sociais, quando o pároco pedia que os pais rezassem com seus filhos bem próximos, os abençoassem fazendo o sinal da cruz na fronte e no coração deles. Quanta comoção e emoção, até pais mais reservados e rígidos os abençoaram. É o Espírito Santo que atua também através da web.

O encontro com Jesus gera a comunidade. Num mundo de insegurança global, sentimos que a comunidade é o antídoto para as community, para o culto da singularidade, para a exaltação do Deus do algoritmo, para a humanização da tecnologia. A Internet que tem sido e continua a ser uma revolução e a pesquisa tecnológica está avançando num ritmo muito veloz, sem nos permitir assimilar o novo e seus efeitos nos seres humanos, aumentando cada vez mais os *descartados* digitais e aprofundando *instâncias e pobrezas*. Além do complexo, mas fascinante mundo do *eu do algorítmico*, novos desafios estão surgindo no mundo tecnológico e digital. Uma comunidade aparentemente social, mas real, sob a orientação sábia de seus pastores que não têm ou não usam a rede para passatempo, para seren vistos, mas para fazer resplandecer Deus e seu Amor. O amor passa também através de um bit e transcende distâncias, diferenças; em comunhão; uma comunidade rica de identidade, transparência, solidariedade e amor. Um dom verdadeiro e próprio também para a web.

Don Fortunato Di Noto
Fundador e presidente da Meter Onlus

ITÁLIA

Encontrar as pessoas em suas casas e no trabalho

"Para que possas contar e fixar na memória (Êx 10,2). A vida faz-se história" é o tema do 54º Dia Mundial das Comunicações Sociais, comemorado no dia 24 de maio.

A ocasião, mais uma vez, encontrou o coração, de Paulinas e Paulinos da Itália, dispostos a organizar iniciativas para tornar conhecida a importância da narração, do conto, da memória e o valor humano, cultural e pastoral da comunicação, a partir da rica mensagem do Papa Francisco para o dia.

A grave emergência sanitária criada pelo Coronavirus Covid-19, com o fechamento das livrarias, e outras limitações e proibições impostas pela situação, infelizmente obrigou-nos a modificar nossos programas. Mas isso não significou uma rendição!

Os membros da Comissão SdC (Paulinas e Paulinos) pensaram imediatamente explorar a riqueza tecnológica oferecida pelas várias plataformas disponíveis e criar pequenos vídeos, dando a palavra a pessoas (representantes institucionais, jornalistas, autores, professores protagonistas da realidade comunicativa), que poderão trazer à tona, em sua área de competência, as diversas facetas da mensagem do Papa Francisco. E assim foi!

Portanto, a Semana da Comunicação e o Festival aconteceu também neste ano, mas com diferentes métodos e organização dos eventos: serão todos transmitidos on-line e streaming no site e nos canais sociais:

Website:
www.settimanadellacomunicazione.it

Facebook:
@SettimanadellaComunicazione

YouTube:
settcomunicazione

A partir do dia 4 de maio, com a saudação da Ir. Anna Caiazza, superiora geral das Filhas de São Paulo, várias vozes se alternarão ao longo do mês, para estar em companhia das pessoas que desejam participar da reflexão, do encorajamento e da esperança.

Habitar o mundo digital em contato com os anseios, esperanças e expectativas de bilhões de pessoas interconectadas, é para nós, como o 11º Capítulo Geral nos lembrou, um compromisso de "responder às instâncias da nova evangelização e da fidelidade ao nosso ministério docente".

Queremos estar presente!

25 aprile 2020

PRIMA PROFESSIONE

TAIWAN

Teresa (Thi Hoan) Tran

UMA JANELA SOBRE A IGREJA

ITALIA. Coronavírus. *Quem nos separará* nova plataforma digital da CEI

A Conferência Episcopal Italiana oferece, através de uma plataforma digital, subsídios para reflexão, orações e notícias para ajudar a viver esse momento difícil.

Todo esse material pastoral está disponíveis no site *https://chiciseparera.chiesacattolica.it.*

A iniciativa, como se lê no comunicado, quer "dar sinais de esperança e de construção do futuro" a todos os fiéis que estão passando por momentos difíceis por causa do vírus "Covid-19".

Trata-se, - continua o comunicado - para a Igreja que vive na Itália, de "testemunhar o compromisso de continuar tecendo os fios de nossas comunidades.

A convicção que nos guia é que as críticas, a perplexidade e o medo não podem romper o fio da fé, mas reforçá-lo ainda mais na esperança e na caridade ". A celebração da missa com a participação dos fiéis foi suspensa com um decreto do governo para evitar contágios, e é por isso que *Quem nos separará* pretende ser "um ponto de referência para descobrir um sentido mais profunda de pertença".

O nome do site, retirado da Carta de São Paulo Apóstolo aos Romanos (Romanos 8,35), indica de fato "a certeza de que, mesmo agredidos por uma ameaça, nada pode nos separar daquele Amor que nos une, porque somos filhos e irmãos e formamos comunidade ".

E-book para rezar no tempo de Covid-19

Nos dias da quarentena, da desolação social, do terror despertado pelas notícias divulgadas pela TV ou Internet sobre a

pandemia do Covid-19, chega da Santa Sé uma ajuda para todos os crentes. É um livro intitulado *"Forti nella tribolazione",* agora disponível gratuitamente no site da LEV (Libreria Editrice Vaticana). Projetado e editado pelo Dicastério para a Comunicação da Santa Sé, o volume visa ajudar a descobrir a proximidade de Deus em um período em que apenas parecem existir dor, sofrimento, medo e solidão.

Além das orações, ritos e súplicas pelos momentos difíceis retirados da tradição cristã e pelas indicações das autoridades eclesiásticas para continuar vivendo os sacramentos nessa situação específica, uma grande parte do volume é composta pelas reflexões matutinas do Papa. Apresenta ainda o *Angelus* e várias intervenções extraordinárias do Papa Francisco sobre o tema a partir de 9 de março. Encontra-se também a maravilhosa oração proferida na Praça de São Pedro, por ocasião da bênção extraordinária *Urbi et Orbi*.

O livro é publicado apenas on-line e não em edição impressa e será continuamente atualizado e enriquecido com novos textos.

Veja neste link: *http://www.libreriaeditricevaticana.va/content/dam/libreriaeditricevaticana/pdf/forti-nella-tribolazione.pdf*

UMA JANELA SOBRE O MUNDO

A igreja Ortodoxa de Xangai transformada em livraria de poesias

A igreja ortodoxa na Gaolan Road, no distrito de Huangpu, há muito tempo não é lugar de culto. O edifício está sob a proteção do patrimônio arquitetônico de Xangai desde 1994.

Para convertê-lo em livraria, sua planta, assim como a fachada e as decorações internas, não foram alteradas, mas recuperadas e aprimoradas. As naves, do início do século

XX, estiveram ao centro de uma restauração conservadora para se tornarem um precioso lugar com milhares de livros de poesia em quase todas as línguas do mundo.

Os livros são exibidos em estantes altas, construídas com 45 toneladas de aço. Uma grade segue as linhas sinuosas das naves, sem cobri-las. Somente na cúpula central encontram-se 1880 títulos, incluindo 600 livros estrangeiros. Estes são os tesouros de uma das mais sugestivas livrarias do mundo.

Uma igreja transformada em livraria

A *Boekhandel Dominicanen*, capela gótica do mosteiro de Maastricht, de 1294, conjuga o sagrado e o profano, hospeda 45 mil livros numa bela exibição entre altares de pedra, cruzes e abóbadas com afrescos, sem perder sua aura mística. Esta igreja dominicana foi local de culto até 1796. Atualmente vive uma nova vida graças a um projeto que combinou o estilo gótico original com todos os meios modernos para uma livraria na era digital. Dos 750 metros quadrados disponíveis, foram obtidos 1.200, graças aos mezaninos e pisos elevados, onde as prateleiras de aço se perdem entre as colunas e as abóbadas com afrescos.

A livraria funciona como museu e centro cultural: acolhe mais de cem eventos por ano e uma imensa coleção de livros novos e usados, não apenas em holandês, mas também em inglês, francês, alemão, espanhol e italiano. Essas características atraem 700 mil visitantes ao ano “em peregrinação”.

UMA JANELA SOBRE A COMUNICAÇÃO

Dia Mundial do livro 2020

O 25º *Dia Mundial do Livro e Direitos Autorais,* promovido pela UNESCO foi celebrado em 23 de abril. Muitas iniciativas, apesar das limitações pela emergência do Covid-19: convites à leitura, transmissão de maratonas e atividades online para incentivar um setor duramente atingido pelo isolamento.

Fixado desde sua proclamação, em 1995 pela Unesco, em 23 de abril, data da morte de Cervantes, Shakespeare e Inca Garcilaso de la Vega, este aniversário tem suas raízes na Catalunha na memória litúrgica de São Jorge, padroeiro da região. Conforme a tradição, as mulheres respondem ao presente de rosas de seus namorados com um livro. Não é por acaso que os livreiros de Barcelona costumam dar uma rosa a cada volume vendido.

Este ano, devido às medidas de contenção do Covid-19, o Dia Mundial do Livro foi comemorado principalmente online. Muitas foram as iniciativas para chegar aos leitores em suas casas e apoiar os editoriais que foram severamente prejudicados pelo fechamento de livrarias.

O prazer de ler um bom livro é uma riqueza a ser redescoberta, especialmente em tempos de quarentena.

“A leitura é hoje mais importante do que nunca. Leia e nunca se sentirá sozinho”, diz o slogan no site da Unesco que, durante o mês de abril, convidou a comunidade digital a expressar seu amor pelos livros nas redes sociais por meio das hashtags #StayAtHome e #WorldBookDay.

Inteligência artificial

Foi realizada, no Vaticano, uma conferência intitulada *O algoritmo bom,* Inteligência Artificial, um workshop promovido pela *Academia Pontifícia para a Vida*, com a participação de muitas personalidades e especialistas. No final do evento, foi apresentado *o Call for Rome AI Ethics,* uma carta de ética que considerou o presidente da Microsoft Brad Smith e o vice-presidente da IBM John Kelly III como primeiros signatários. Um apelo concreto com uma estrutura aberta que parte de um princípio fundamental: a inteligência artificial deve estar a serviço da humanidade e não vice-versa. O Papa Francisco, em um discurso lido na assembleia, disse que "a galáxia digital e a chamada inteligência artificial estão no centro da mudança de época pela qual estamos passando. A inovação digital afeta todos os aspectos da vida e afeta a maneira como entendemos o mundo e nós mesmos".

ITÁLIA

Servir e animar... em rede

A partir de 9 de março de 2020, o Governo Geral fsp realizou uma série de encontros de formação on-line para os novos governos de circunscrição sobre o tema: *Servir a comunhão, animar a missão*. As irmãs dos vários governos viveram com entusiasmo essa possibilidade, da qual tiveram ideias e incentivos para realizar, por sua vez, encontros online com comunidades e Centros apostólicos da própria Província.

Todas tiveram a sua disposição não apenas relatórios e subsídios úteis para os vários aspectos de início de seu serviço de autoridade, mas também de momentos de diálogo e intercâmbio de ideias com a Superiora Geral, as Conselheiras encarregadas da animação, a Secretária e a Ecônoma Geral para suas áreas de competência. Isso não seria possível com uma única viagem ou visita local.

A ideia de equipar a sala de reuniões da Casa geral para encontros online nasceu antes da epidemia de coronavírus, com a opção de investir em multimídia, mostrou-se realmente providencial neste momento de isolamento forçado e dos o problemas de não poder viajar mudou-se em oportunidade para explorar outras modalidades de estar presente e compartilhar.

As Irmãs do Governo Geral também expressaram profunda satisfação por esta possibilidade de abordagem das várias realidades da Congregação, que permite imaginar novas formas de colaboração, participação e sinodalidade, superando distâncias geográficas, diferenças de fuso horário e restrições de viagem por razões de segurança.

FILHAS DE SÃO PAULO

Ir. Elisabetta Giuseppina Carminati, 89 anos - 21.02.2020 - Roma, Itália
Ir. M. Gerarda Gerardina Masala, 93 anos - 24.02.2020 - Albano GA, Itália
Ir. M Chiara Bianca De Toni, 84 anos - 16.03.2020 - Albano, Itália
Ir. M. Emilia Carmela Mauro, 95 anos - 23.03.2020 - Albano GA, Itália
Ir. M. Eletta Hatsue Tokutake, 97 anos - 27.03.2020 - Tóquio, Japão
Ir. Mary Bernadette Patricia Sheila Fitzgerald, 80 anos 29.03.2020 - Boston (MA), Estados Unidos
Ir. Maria Carmen Conti, 79 anos 29.03.2020 - Albano RA, Itália
Ir. Helena Soon Ki Park, 69 anos 06-04-2020 - Albano RA, Itália
Ir. Margherita Maria Lucia Angelica Baga, 89 anos 10.04.2020 - Roma AP, Itália
Ir. M. Vittoria Demontis, 92 anos 15.04.2020 - AlbanoTM, Itália
Ir. M. Gianfranca Anna Consiglio, 88 anos 16.04.2020 - Albano GA, Itália
Ir. M. Vicentina Everilda Lopes, 94 anos, 16.04.2020 - São Paulo, Brasil
Ir. Mary Guadalupe Olga Martinez, 84 anos 24.04, Boston (MA), Estados Unidos
Ir. Maria Cecilia Ustolia Del Carmen Berra, 88 anos 25.04.2020 - Buenos Aires, Argentina
Ir. M. Bernarda Maria Concilio, 83 anos 25.04.2020 - Roma PD, Itália
Ir. Maria Loreta Vitalia Scano, 84 anos 30.04.2020 - Roma PD, Itália
Ir. Maria Lilia Beatriz Garcia Martinez, 79 anos 01.05.2020 - Mexico, México
Ir. Maria Candida Gioconda Cominassi, 92 anos, 12.05.2020 - Alba DP, Itália

GENITORES DAS IRMÃS

Ir. Mary Frances Epplin (Mãe de Frances) da comunidade de Boston, Estados Unidos
Ir. Magdalena Kim (Mãe de Monica), da comunidade de Seoul Miari, Coreia
Ir. Luz Mary Restrepo Tobón deceduta, (Mãe de Elvia) da comunidade de Bogotá, Colômbia
Ir. Adelina Zoé Razafimamonjy (Mãe de Ursule) da comunidade de Fianazantsoa, Madagascar
Ir. Odile Ratiasoa (Mãe de Hélène) da comunidade de Fianazantsoa, Madagascar
Ir. M. Stella Matutina Malosi Gbosi (Mãe de Carolinea Magay) da comunidade de Lubumbashi, Congo
Ir. Roveinai Rosemary Poumai (Pai de Dazii Philip) da comunidade de Bangalore, India
Ir. Lucie Nassah Randrianasolo (Pai de Maurice) da comunidade de Antananarivo SP, Madagascar
Ir. Mebita James Cherukarakunnel (Mãe de Mercy Sibichan) da comunidade de Trivandrum, India

FAMÍLIA PAULINA

Ir. Maria Caritas Margherita Marengo pddm, 89 - 26.02.2002 - Sanfrè, Itália
Fr Giovanni Capriani ssp, 82 anos - 08 03.2020 - Roma, Itália
Ir. Arnalda M. Santina Fumagalli pddm, 84 anos - 30.03.2020 - Cinisello Balsamo, Itália
Pe Francesco Lino Caponi ssp, 94 anos - 06.04.2020 - Roma, Itália
Fr John Robert Kevin Cahill ssp, 83 anos - 06.04.2020 - Staten Island (NY), Estados Unidos
Fr Henry Lawrence Shubert ssp, 94 anos - 08.04.2020 - Staten Island (NY), Estados Unidos
Ir. Natalina Elisabetta Fiorini sjbp, 89 anos - 09.04.2020 - Negrar, Itália
Pe Gino Giuseppe Spoletini ssp, 86 anos - 10.04.2020 - Roma, Itália
Fr Francesco Pietro Rossi ssp, 99 anos - 20.04.2020 - Roma, Itália
Fr Edward Robert Konrad ssp, 81 anos - 22.04.2020 - Staten Island (NY), Estados Unidos
Ir. M. Bernarda Jolanda Barrera, pddm, 89 anos - 29.04.2020 - Córdoba, Argentina
Ir. M. Teofila Carmelina Viotto, pddm, 93 anos - 01.05.2020 - Perosa, Argentina
Pe Giuseppangelo Felice Mastrandrea, ssp, 81 anos - 03.05.2020 - Roma, Itália
Pe Domenico Marcello Viola ssp, 86 anos - 10.05.2020 - Roma, Itália